

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00 = Número avulso \$60  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## FÉ

Não ter fé, oh! que tristeza!  
Que medonha escuridão  
Arrastarmos esta cruz  
Sem um sorriso do céu  
E' matar o coração!

Sermos nós cá neste mundo  
O mesmo que a campá é.  
Que um raio de sol jucendo,  
Por fóra, a faz refulgida;  
E, por dentro, não ter graça?!  
—Maior seria a desgraça  
No escarpado ermo da vida!

Ver astros, astros sem conto,  
Que rolam na imensidade,  
Escravos de leis supremas,  
Derramando tanta luz,  
Mostrando tanta verdade...  
—E nós, que olhamos p'ra cima,  
Sentirmos a escuridade?!

... Porque ter fé é sentir  
O que há de grande e profundo  
Na asa do pensamento;  
Se não pudesse subir.  
Só voava neste mundo,  
Não chegava ao Firmamento!

Senhor! Senhor! Eu sou réu  
Da tua justiça pura,  
Que na minha alma reluz,  
Palpitante de harmonia,  
Como a luz clara do dia!  
Mas atrevo-me, Senhor,  
A pedir-te, com ardor,  
Para muita alma sem fé  
De quanta gente que arrasta  
Nesta vida a sua cruz  
Da mais tremenda desgraça,  
Na maior das desventuras,  
Que nem tem um círeneu  
Como teve a de Jesus,  
—Raios de luz cristalina  
Da tua divina graça!

Por teu amor infinito,  
Por tua infinda bondade,  
Que essas almas, às escuras,  
Vejam a luz da verdade!

Isidoro Pires

## COMPOSITOR ALGARVIO

Há poucos dias tivemos o prazer de ouvir pela rádio a execução de mais um lindo tango do inspirado compositor algarvio Dr. Francisco Ivaristo, com letra do poeta Victor Castela.

O tango foi executado pela orquestra da Emissora Nacional e cantado pela artista Gina Gonçalves.

A'quele nosso prezado amigo e distinto compositor endereçamos lhe sinceras felicitações.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## O ALGARVE VISTO POR ALGUNS ALGARVIOS

Falando ao Dr. Virgílio Passos, mui distinto professor e publicista, nascido no seio de bem conhecida família de artistas

Vem hoje ocupar estas colunas, a entrevista com o distinto professor Dr. Virgílio Passos, que nos fala das características etnográficas do seu Algarve, de suaves magias e de deliciosos encantos.

Por uma noite destas, com o frio cortante a gelar-nos o rosto, num escarneo às nossas golas do sobretudo levantadas, subimos o Chiado por entre uma massa ondulante de corpos, ora vagarosos, ora apressados, e entramos no «Café Chiado».

Sentado a uma mesa e esboçando um sorriso amável, já ai nos esperava o algarvio escolhido para esta semana inserir o seu nome na nossa despretenciosa série de entrevistas.

Tomámos lugar ao lado do Dr. Virgílio Passos e depois de tomado o primeiro gole do café que fumegava nas chavenas, a nossa frente, voltamo-nos para o nosso entrevistado e perguntámos:

—Sr. Dr. Virgílio Passos! Que nos diz dos usos, costumes, crenças e cantares do povo algarvio?

—Sobre isso—responde o Dr. Virgílio Passos—muito há a dizer. O Algarve tem um povo cheio de vivacidade, alegre, e imensamente activo. Isto é—acrescenta—a maior parte é assim, aquela parte do povo algarvio que vive na planície, entre a ridência dos campos das mais variadas e caprichosas tonalidades e ao longo da costa de beleza incomparável. A outra parte, a do povo que vive nas serras, não é já dotada daquela tão cativante alegria que caracteriza os seus irmãos do campo e da beira-mar.

—Temos ouvido falar das tradições populares do Algarve. Pedimos-lhe que recorde, por momentos, as mais interessantes que esse povo honesto e bom conserva ainda.

O nosso entrevistado não se faz rogar e fixando, com um sorriso, a ténue coluna de fumo do seu cigarro, que sobe no ar carregado do ambiente, diz-nos:

—Há, de facto, muitos usos no Algarve, cheios de graça e movimento. Nas cerimónias dos casamentos, por exemplo, é costume do povo, atirar trigo e pétalas de rosas sobre os noivos, o que significa desejos de abundância e felicidade. Quando do regresso da igreja, as amigas da noiva fazem grandes arcos de cana, enfeitados a fitas de cores berrantes, donde pendem biscoitos para os convidados. Mas ainda há mais—continua o Dr. Virgílio Passos. Não só as tradições das festas casamenteiras são interessantes. Todas as outras festas a que o povo corre sempre com a sua esfusante alegria de viver, são igualmente cheias de colorido.

O nosso ilustre entrevistado pára de falar, leva aos lábios a chavena de café já bastante frio e após isso nós aproveitamos a ocasião para perguntar: —Algumas dessas festas mais características, lhe ocorrem de momento?

—Sim—responde prontamente. Dias há, que têm um significado especial para os habitantes de certas regiões. Sobre isso, vou até falar-lhes dum de maior importância. Trata-se do dia 29 de Agosto, dia de «S. João da Degola» de uma virtude excepcional para os «serrenhos» dos pontos mais próximos de Caccela, que têm por hábito nesse dia irem banhar-se na praia da Manta-Rôta. Acampam na praia, em grande festa, e banham-se três vezes, acreditando valerem esses três banhos por vinte e nove.

E além dêste—continua o Dr. Virgílio Passos numa rápida resenha das suas recordações—temos também o dia de S. João; o dia de Natal; de Ano Bom; de Reis; os dias de Carnaval; a Páscoa; o Dia de Maio; o Dia da Espiga; de Santo António e de S. Pedro, qual dêles o mais irrequieto e animado pelas danças e cantares.

—A propósito do tão curioso aspecto folclórico das danças e descantes regionais, como se manifestam os algarvios?

—Como já tive ocasião de dizer, o algarvio é bastante alegre, dando largas ao seu entusiasmo, quando se entrega nos braços cativantes da música e da dança. Os bailes são, sem dúvida, uma das suas maiores predilecções. Todos os domingos há bailes no campo. Ai, ao som vibrante dos ferrinhos e das notas langorosas do harmónio, o moçoito agarra a moçoila e umas vezes une-a, outras separa-a, envolvidos no torvelinho excitante dos «corridinhos», sua dança preferida.

Também os bailes de roda são muito concorridos. Nesses bailes improvisam-se poetas de ambos os sexos, que tomam o nome de «mandadores». Dêsses «mandadores», cantigas ha repletas de originalidade e por vezes cheias de malícia, como a que se segue:

*Palminhas, mãos ao ar,  
para o baile acertar*

*A uma velha, muito velha,  
mais velha que a saragoça  
fui falar o casamento  
e a velha tornou-se em moça.*

*Ninguém dobre sem mandar  
e adiante segue o par*

*Semie no meu quintal,  
uma semente de repólho,  
nasceu uma velha careca  
com uma batata no ôlho*

*Faça frente cá comigo  
Aguardente não é vinho  
Já morreu a minha gata,  
que era a mãe do meu gatinho.*

—E sobre o aspecto religioso, como se revelam os algarvios?

—Diferem muito, segundo os seus hábitos e a vida a que estão sujeitos. Assim, apesar de geralmente religiosos, a sua fé, diverge do marítimo, cujas orações são filhas do perigo e que vê nos elementos, as forças divinas em toda a sua amplitude, para o serrano, de vida menos

## Jogos Florais

EM LOULÉ

Patrocinados pelo jornal «Noticias de Coimbra»

**Júri**—Dr. Cândido Guerreiro (Faro), Dr. Maurício Monteiro (Loulé), Dr. José Joaquim Soares, Dr. Joaquim P. Magalhães (Faro), Poeta Marques da Silva (Faro).

Mantenedor dos «Jogos» Dr. Mário Lyster Franco (Faro).

**Produções**—Soneto; Glosa e Quadra.

**Prémios**—Soneto: Rosa de Prata; Glosa: Papoila de Prata; Quadra: Cravo de Prata.

Mensões honrosas para os 2.ºs classificados.

**Mote para a glosa:**

Não te beijo e tenho ensejo  
Para um beijo te roubar:  
Um beijo mata o desejo  
E eu quero te desejar...

Alberto Marques da Silva

O Sr. Dr. Mário Lyster Franco será o mantenedor dos «Jogos» fazendo sobre os mesmos uma interessante palestra.

As produções devem ser enviadas ao Sr. José G. de Sousa e Oliveira, Ateneu Comercial e Industrial de Loulé, até ao dia 21 de Abril.

As condições do Concurso são as usadas em todos os torneios poéticos.

Há liberdade plena na forma de glosar e todas as produções devem ser dactilografadas.

Aos Jogos Florais podem concorrer todos os poetas de Portugal.

Os «Jogos» realizar-se-ão nas salas do Ateneu Comercial e Industrial de Loulé, no dia 25 de Abril (Domingo de Pascoa).

**Direcção do Ateneu Comercial e Industrial de Loulé**—Presidente, Major Manuel S. Olival J.º; Secretário, Eduardo S. Silvestre; Tesoureiro, Joaquim Barracha. Vogais: Romualdo C. Seita, António Caetano, Sebastião Rodrigues Marques e Mário da Conceição.

## Cristãos!

**Na Sexta-Feira Santa  
às 3 h. da tarde guardai  
3 minutos de silêncio.**

perigosa e de menor grandiosidade, que vive agarrado à terra, como se fóra ela a única razão da sua existência. No fundo, são todos ainda, um tanto ou quanto dominados pela superstição... e pelas ingénuas lendas que lhes legaram as gentes da moirama.

Bebemos os últimos goles do café que havíamos já esquecido, presos do efluvio despreendido das palavras do Dr. Virgílio Passos, ao lembrar o encantamento em que parece imergir a sua terra.

Erguemo-nos, despedimo nos do nosso entrevistado e mergulhámos de novo na massa ondulante de corpos, que percorrendo em aluvião as ruas da Baixa, cheia de luzes, nelas fazem ecoar uma confusão de vozes, que se misturam num sussurro estranho.

Pinto de Mesquita  
Luís Bonifácio

## No Círculo CULTURAL do ALGARVE

Com a conferência do dr. Hortênsio Lopes, professor do Liceu João de Deus, sobre «O caracter científico dos Descobrimientos Portugueses», concluiu-se a comemoração da «Semana das Colónias» neste Círculo. Foi um trabalho interessante, em que o conferente, depois de justificar, pela exposição sucinta da conquista, povoamento, colonização e fomento económico, realizados no decorrer da 1.ª dinastia dos reis de Portugal, a atracção do além mar, se demorou na descrição dos elementos de caracter científico que deram ao impulso descobridor do Infante uma notável consistência. Combateu a tese exposta pelo alemão Humboldt, no século XIX, e seguida por muitos historiadores estrangeiros, de que os elementos germânicos tinham tido a primazia no ensino da arte de navegar aos portugueses.

Historiari então o que tem sido a tarefa de revisão histórica compreendida e levada por diante nos últimos trinta anos, com o objectivo de tornar claro o que o sigilo nacional do século XV e XVI encobriu até os nossos dias e permitiu a divulgação de uma tese, como a alemã, em que o nosso esforço de pioneiros é desvalorizado. O conferente referiu-se à obra de Joaquim Bensaúde e de Luciano Pereira da Silva como dos que melhor contribuíram para o mais perfeito conhecimento do que foi a tarefa nacional dos descobrimentos, orientada sempre pelos métodos científicos, aplicados à navegação, e valorizada assim pelo empenho de processos náuticos e astronómicos, cada vez mais aperfeiçoados pela experiência dos nossos navegadores.

A próxima manifestação cultural dêste Círculo será, como informámos, uma Exposição de Artes Plásticas, a abrir em 2 de Maio, em que estarão representados muitos dos mais interessantes artistas da nossa terra, uns conhecidos já e outros por assim dizer ainda inéditos. A Comissão Directiva espera ainda novas adesões de expositores e esforça-se por que a sua iniciativa dêste ano possa vir a realizar-se em cada Primavera, cada vez com maior concorrência.

Continuaremos a dar aos nossos leitores todos os informes acerca desta interessante tentativa de valorizar e dar a conhecer aos seus patricios, as obras de muitos artistas já conhecidos noutros meios, e de outros ainda desconhecidos.

## Grave Desastre

Pelas 23 horas do dia 10, no sitio do Monteagudo, freguezia de Santo Estevam, quando Quiteria da Conceição, de 73 anos, viuva, natural do mesmo sitio, atiçava o lume, este pegou-se-lhe aos vestidos e a infeliz septuagenaria impotente para dominar as chamas e soltando gritos lancinantes, teve morte horrível.

Os vizinhos acudiram prontamente em seu auxilio, mas nada poderam fazer.

A tragédia impressionou vivamente os habitantes do sitio.

## PELA CIDADE

**Procissão dos Ramos**—Conforme já noticiamos, realizar-se-á hoje a grandiosa e tradicional procissão dos Ramos, a mais linda do Algarve, que sairá pelas 19 horas, da igreja da venerável Ordem do Monte do Carmo.

A procissão que percorrerá o itinerário do costume será acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia que executará lindas marchas.

A guarda de honra do pódio será prestada pela Corporação de Bombeiros Municipais.

E' de esperar como nos anos anteriores grande affluência de forasteiros.

**Festividades Religiosas da Semana Santa**—Com a tradicional pompa realizam-se este ano as festividades religiosas da Semana Santa na igreja matriz de Santa Maria do Castelo.

Conforme já dissemos nos nossos últimos números o sr. Prior de Tavira, reverendo Antonio do Nascimento Patricio tem pôsto toda a sua actividade e carinho para que as festas deste ano sejam a mais profunda e sincera manifestação de fé do povo da nossa terra.

Deram a sua prestimosa colaboração as senhoras pertencentes ás diversas associações religiosas que tomaram a ardua e espinhosa tarefa do peditório e o grupo de gentis meninas que constituem o corpo coral.

O programa das festas é o seguinte:

**Quinta Feira Santa**—A's 12 horas—Missa solene da instituição do sacerdócio, da Eucaristia e da Missa.

Procissão e exposição solene do Santíssimo.

Desnudação dos altares.

Início por turnos das horas de adoração:

A's 14 horas, Apostolado da Oração; A's 15 horas, Senhoras de Fátima; A's 16 horas, Juventudes; A's 17 horas, Senhoras de Caridade; A's 18 horas, Vicentinos; A's 19 horas, Todos os Fieis.

A's 21 horas—Lava pés e sermão do mandato pelo reverendo José Gomes, Prior da Freguesia de São Pedro de Faro.

Ofício solene de trevas, Matinas de Amatucci a duas vozes, sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

A's 23 horas—Procissão de Painéis abrilhantada pela Banda da Academia que percorrerá o itinerário seguinte:

«Alto de S.<sup>ta</sup> Maria, Largo das Portas do Postigo, Rua dos Mouros, Largo de S. Francisco, Rua 9 de Abril, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Poço do Bispo, Travessa das Cunhas, Avenida 1.<sup>o</sup> de Maio, Rua Alexandre Herculano, Praça da República, (Volta ao Monumento), Rua da Liberdade, Rua D. Paio Peres Correia e Alto de Santa Maria».

**Sexta Feira Santa**—A's 11 horas—Canto solene da paixão, Orações solenes, Adoração da cruz, Procissão da Sagrada Reserva, Missa de Pressantificados, Procissão de Enterro, no interior da igreja e sermão.

A's 21 horas—Ofício solene de trevas.

Matinas de Amatucci e Perosi, sob a regencia do maestro Herculano Rocha.

A's 23 horas—Procissão de Enterro, que percorrerá o itinerário do costume sendo a procissão acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense que executará lindas marchas fúnebres.

Ao recolher da procissão haverá sermão pelo reverendo Prior Antonio do Nascimento Patricio.

**Sabado Santo**—A's 10 horas—Benção do Fogo, Benção do Círio Pascal, Profecias, Benção da Pia Baptismal, Ladainha e Missa Solene de Aleluias.

**Domingo de Pascoa**—A's 11 horas—Procissão da Ressurrei-

ção, a qual seguirá o itinerário do ano passado.

Ao recolher a procissão haverá Missa solene com sermão ao Evangelho.

E' de esperar pela parte do público a máxima pontualidade, ordem e respeito.

As senhoras não deverão comparecer nestas cerimónias sem véus pretos e os cavalheiros deverão de preferencia apresentar-se de fatos pretos para que deste modo possamos vêr instauradas as belas e gloriosas tradições religiosas de Tavira.

Nota—As velas para as procissões de Quinta e Sexta Feira poderão ser adquiridas na sacristia de Santa Maria.

O serviço de confissões será feito na quarta feira, á tarde e na quinta feira santa até ás 10 horas.

Pede-se aos senhores proprietários dos prédios por onde passe a Procissão da Ressurreição para engalanarem as janelas com colgaduras e flores.

**Pesca do Atum**—Já partiram para a pesca do Atum as companhias das armações que se lançam nas águas territoriais deste concelho.

Oxalá que a pesca lhes seja propicia.

**Festa da Nossa Senhora das Dores**—Com grande brilhantismo realizou-se na passada sexta feira, dia 16 do corrente, na igreja da venerável Ordem de São Francisco, a tradicional festa em honra da Virgem das Dores.

A noite houve Te-Deum e sermão pelo reverendo Padre Pardal, de Faro.

A igreja estava repleta de fieis.

**Semana das Colónias**—No passado dia 10 do corrente, pelas 21 horas, realizou-se no Teatro Antonio Pinheiro, desta cidade, a sessão de encerramento da Semana do Ultramar Português, promovida pelos professores das Escolas de Tavira.

Presidiu á sessão o sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, ilustre Presidente da Camara de Tavira, ladeado por varias autoridades e entidades officiais.

O programa da sessão foi o seguinte:

Hino da M. P., cantado por crianças das escolas; Palestra, pelo prof. A. M. Domingues; Versos, pela aluna da 4.<sup>a</sup> classe, Maria Emilia Martins; Palestra, pelo rapaz da 4.<sup>a</sup> classe, Aldomiro Nobre; Conferencia, pelo Rev.<sup>o</sup> Sr. Prior A. Patricio; Hino da Raça, cantado pelas crianças; Versos, pelo rapaz da 4.<sup>a</sup> classe, Francisco Quintelas; Palestra, pela menina da 4.<sup>a</sup> classe, Maria Cristina Matos; Palestra, pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Jaime Bento da Silva; A Portuguesa, cantado pelas crianças.

Foi uma festa de alto significado patriótico á qual assistiram inúmeras pessoas.

Aos senhores professores das escolas de Tavira agradecemos a gentileza do convite que nos endereçaram.

**Banda da Academia**—A Direcção da Academia Musical Tavirense no intuito de melhorar a sua Banda de Musica, para os tradicionais concertos no jardim público durante a época estival, deliberou enviar circulares a diversas pessoas solicitando a inscreverem-se como sócios daquela agremiação de recreio e utilidade pública.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

### Vende-se

Maquina de costura em estado novo.

Tratar com José de Sousa—Tavira.

## A concepção do Império na consciência nacional

A benemérita Sociedade de Geografia promove todos os anos uma «Semana das Colónias», iniciativa que o Governo da Nação aplaude e a que corresponde com a sua presença.

Foi em 1930, se não erramos, que Salazar, então Ministro interino das Colónias, publicou o Acto Colonial. Ai se define já a concepção do Império mais tarde reforçada por outras declarações de Salazar quando Presidente do Conselho. E não se ficou em palavras. Uma série de exposições e conferências coloniais, bem como viagens de professores e alunos ás principais provincias ultramarinas e, por fim, as duas viagens successivas do Chefe do Estado aos territórios do Além-Mar, alicerçaram a consciência nacional na concepção do Império.

A Sociedade de Geografia, com o seu empreendimento, colabora com o Governo nesta obra útil e necessária de levar ao conhecimento de todos os portugueses a existencia do Império.

Na série de conferências realizadas em escolas, em estabelecimentos militares, em agremiações diversas, abordaram-se os mais interessantes aspectos da vida colonial portuguesa—o histórico, o militar, o económico, o educativo, o assistencial, etc.

Valha a verdade, esta propaganda intensiva tem dado os seus resultados nos últimos doze anos.

Há hoje, incomparavelmente, um maior conhecimento e um maior interesse pelas nossas cousas do Ultramar. Para isto tem contribuído enormemente a bibliografia recente sobre matéria colonial, a maior parte de iniciativa da Agencia Geral das Colónias.

Fixemos isto:—Não há hoje diferença de processos administrativos entre a Metrópole e as Colónias. Cá e lá a base sólida sobre que se apoia o desenvolvimento futuro é a dum politica financeira sábia. Já não temos colónias sem contas públicas, cujos saldos negativos estavam a cargo da Metrópole. Mas o apoio financeiro desta quando se torna necessário nem por isso é menos proveitoso ao progresso de cada colónia.

O certo é que nas nossas colónias executam-se hoje importantes obras de fomento mercê das quais se tem acentuado de ano para ano um grande progresso na produção agricola e industrial. O comércio das nossas provincias ultramarinas encaminha-se cada vez mais para a Metrópole ao contrário do que sucedia ainda há vinte anos em que se dirigia para países estranhos.

Mas não é só no campo da produção económica que se verifica o progresso das colónias portuguesas. O que nelas se está fazendo em matéria de assistência e instrução ao indigena, particularmente através das missões religiosas nacionais, é qualquer cousa de notável.

Há trinta anos a diplomacia secreta de algumas nações fortes invocava a nossa penúria financeira e a impossibilidade em que estavamos de levar um progresso efectivo ás colónias. Esse argumento não pode hoje ser invocado. Somos na Europa o País de finanças mais sábias. Sob este aspecto a nossa posição é superior á de todas as outras nações. E nenhuma outra também faz neste momento um maior esforço civilizador nas terras de Africa do que Portugal.

E' isto que nos dá autoridade para afirmar a concepção do Império Português.

J. E.

## PIANO, VIOLINO, HARMONIO, ETC.

O maestro Piecho ensina por música. Tem piano próprio. Informa-se na Calçada da Galeria n.<sup>o</sup> 10—Tavira.

## VIDA DESPORTIVA

### As iniciativas deste jornal em prol do desporto algarvio

A taça «Povo Algarvio» a disputar num torneio de futebol entre as colectividades de recreio e desporto louletanas

#### Loulé responde ao nosso apêlo

No nosso número de 7 de Março passado fixavamos a importancia do marasmo e decadencia desportiva a que Loulé estava sendo votada. Confrontavamos a importancia e grandiosidade progressiva desta vila, em todos os sectores das suas diferentes actividades, com o retrogrado retraimento desportivo pouco compativel com a grandeza do seu progresso.

Atravez desse numero lançavamos um apêlo aos bons desportistas louletanos para o ressurgimento desportivo dum vila que já foi «grande e senhora» no ciclismo nacional. Estimulavamos os praticantes ao entusiasmo leal das competições e propunhamos o aproveitamento dessa radiante e juvenil mocidade, espalhada por todo o concelho, a envergar as camisolas das equipas louletanas, sob metódica preparação e a devida orientação e educação das suas faculdades desportivas.

Esse numero deste jornal, podemos dizer-lo satisfatoriamente, encontrou o melhor dos acolhimentos e desde essa data até hoje foi planeada a execução para o primeiro impulso a favor do ressurgimento desportivo louletano.

A taça «Povo Algarvio», em homenagem a este jornal, é uma gentil oferta do distinto desportista e dirigente Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Sousa Amaral

Encetadas as primeiras diligencias por intermedio do representante deste jornal e de meia duzia de bons e sinceros desportistas louletanos, logo se manifestaram as melhores boas vontades na realização dum torneio de preparação entre os praticantes com idade superior a 18 anos, conforme os regulamentos da Direcção Geral de Desportos, para aproveitamento das revelações verificadas durante o torneio na constituição dum boa equipa, que na próxima época representará Loulé na competição regional do Algarve, na 2.<sup>a</sup> Divisão.

A primeira surpresa destas diligencias foi a oferta voluntária do afeiçoado desportista, director do Louletano Desportos Club e comerciante nesta vila, Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Sousa Amaral, que poz imediatamente á disposição da Comissão Organizadora uma valiosa taça, a que dedicou como homenagem o nome do nosso jornal, de que é assinante e que justamente lhe rende significativos elogios pela sua brilhante defeza a favor dos desportos algarvios.

Esta taça será brevemente exposta num dos estabelecimentos desta vila.

Três sociedades desta Vila inscritas no «Torneio Revelações da Primavera», patrocinado pelo «Povo Algarvio»

Para a realização deste torneio intitulado «Torneio Revelações da Primavera» conta a Comissão Organizadora com a gentil cendencia, por parte da Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal, do seu magnifico «Stadium Municipal».

Nela participam três colectividades, duas delas em destaque nesta Vila, que farão alinhar as suas equipas, depois do conveniente exame médico.

A primeira, a Sociedade Recreativa Artistica Louletana, envergará camisola verde e calções brancos. A sua inscrição obedecerá ao titulo «Sociedade dos Artistas», porque é mais popularmente conhecida.

A segunda, o Atletico Sporting Club, Sociedade de Desporto, Recreio e Instrução, envergará camisola e calções pretos, tal e qual a equipa da Associação Academica de Coimbra.

A terceira, o Campinense Futebol Clube, envergará camisola azul e calções brancos, á semelhança do Belenenses, de Lisboa.

A comissão organizadora é constituída pelos seguintes srs.: José Ferreira Torres, redactor desportivo do «Povo Algarvio» que patrocinará a organização e torneio; Joaquim Martins Seruca e José de Sousa Amaral, delegados da Sociedade dos Artistas; Silvestre Rodrigues Seruca e José de Sousa Pedro, delegados do Atletico Sporting Club; e Damião Casanova e Antonio Domingos Cavaco, delegados do Campinense.

Das reuniões a efectuar nas salas da Sociedade dos Artistas, gentilmente cedidas para esse fim, elaborar-se-há um regulamento deste torneio. As regras de jogo obedecerão aos regulamentos da Federação de Futebol. Será nomeado um «Conselho Técnico» para feitos disciplinares sobre castigos e protestos de jogos, bem como será sempre nomeado um delegado especial para cada jogo que apresentará um relatório no final.

O torneio terá inicio no proximo dia 26 do corrente, segunda-feira e terminará a 7 de Junho, possivelmente, seguido dum pequena festa e banquete de confraternização desportiva entre todas as equipas concorrentes e as comissões dirigentes, no qual será entregue a taça á equipa vencedora.

### Nos desportistas tavirenses:

Dos planos do torneio acima descrito fazem parte uma projectada final entre Loulé e Tavira, uma grande vila e uma importante cidade, com fraca projecção e entusiasmo no futebol.

A comissão organizadora deste torneio lança por intermedio do jornal da sua terra um animoso convite para ser organizado um torneio popular, á semelhança do de Loulé, entre as muitas colectividades de recreio e desporto de Tavira, cujos vencedores se bateriam numa final entre si e que se disputaria, por sorteio em duas mãos, em Tavira e Loulé.

Têm a palavra os ilustres desportistas da cidade do Gilão.

Esperamos que entre as antigas equipas do Ginasio (que embora concorrente á 2.<sup>a</sup> divisão regional, poderia constituir uma equipa particular) o Porto e Tavira e o União de Tavira, surjam novas equipas a reviverem e a animarem o futebol em Tavira, como nos tempos da estadia nessa cidade, de Tamanqueiro e José Pedro.

Confiamos em que esse grande e distinto desportista tavirense, Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Eduardo Mansinho, consiga agrupar um ou dois conjuntos para corresponderem ao magnifico convite dos louletanos.

Ferreira Torres

### Grémio dos Exportadores de Frutos

Do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, recebemos um volume contendo o relatório e contas do exercicio de 1942 e orçamento para 1943.

Neste interessante livro verificamos todo o movimento de exportação de frutos do Algarve e as firmas que nele colaboram.

Agradecemos a gentileza da oferta.

## VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

## Subsídios para uma Bibliografia do Algarve

**Lopes, João Baptista da Silva**—«Relação da derrota naval, façanhas e sucessos dos Cruzados que partirão do Escualda para a Terra Santa no ano de 1189», escrita em latim por hum dos mesmos Cruzados tradusida e anotada por... Ed. 1844, da Academiadas Sciencias de Lisboa. Contem a descrição da primeira conquista de Silves aos moiros. —«Memoria para a Historia Eclesiastica do Bispado do Algarve»—ed. 1848, da Acadmia das Sciencias do Algarve. —«Corografia ou Memoria Economica, Estatistica e Topografica do Reino do Algarve»—ed. 1841, da Academia das Sciencias do Algarve.

Continúa

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

### Espectaculos da semana:

Apresenta hoje um belo programa duplo com os filmes:

*Nunca Serás Rico*, uma interessante comedia musical interpretada principalmente por dois famosos artistas, Fred Astaire e Rita Ayworth e *O Grande Exito*, genero policial.

*Nunca Serás Rico* tem na actuação de Fred Astaire o seu melhor motivo de agrado mas não deve esquecer-se o desempenho sublime de Rita Ayworth que emparceira admiravelmente ao lado do excelente bailarino.

O filme tem boas marcações de music hall, situações magnificas e de comicidade.

Da oferta dum bracelete resulta uma serie de cenas engraçadas que terminam num quadro apoteotico a representar umas nupcias espectaculosas que talvez seja um casamento a serio.

*O Grande Exito* revelou duas soberbas criações, a de Ann Southern e a de Edmund Lowe dois grandes artistas.

Ele no papel de detective investigador do motivo de successivos incendios que trazem alarmada uma importante Companhia de Seguros.

Ela interpretando uma rapariga por quem o detective se apaixonou e manda prender por a considerar envolvida no misterio, mas consegue salva-la da prisão. Como?

Quinta feira—Não ha espectáculo.

## Automovel

Vende-se «Fiat» 4 lugares, em bom estado—bem calçado—presta-se para applicação de gasogeneo.

Dirigir-se a Antonio Soares da Fonseca—Tavira.

# Pela Provincia

## Castro Marim

**Semana das Colonias**—Para comemorar a Semana das Colonias, instituida em boa hora pela Sociedade de Geografia de Lisboa, reuniram-se na escola masculina os professores D. Maria Ezequiel Pinto, com as suas alunas e D. Antonio do Carmo Rafael e José Pedro Pires Parra com os seus alunos e algumas pessoas das familias dos alunos.

Abriu a sessão com o Hino Nacional cantado por todas as crianças, professores e demais pessoas presentes. A seguir foi dada a palavra ao professor Pires Parra que proferiu um patriótico discurso no qual pôs em relevo todos os descobrimentos e conquistas dos portugueses bem como a acção exercida pela igreja catolica por intermédio dos seus missionários foi dilatando a Fé, através dos territórios de Africa, Asia, America e Oceania, destacando-se o Apóstolo das Indias, S. Francisco Xavier e o da America o Padre José Anchieta. Fez ver a assistência a grandeza do nosso Império que mede mais do que os territórios de França Alemanha e Espanha juntos. Descreveu as suas produções que podem ser trocadas pelas de cá, enumerando-as.

Este trabalho prendeu a atenção de todos os presentes durante cerca duma hora, findo o qual foram pelas crianças recitadas algumas poesias e cantadas varias canções regionais ensaiadas pela sr.ª Professora D. Antonia do Carmo Rafael.

A sessão foi encerrada ao som do Hino Nacional.

Esta pequena, mas significativa festinha, deixou em todos que se dignaram assistir a melhor impressão, entusiasmado de ver a pequenada.

No dia 11 teve lugar a tradicional procissão dos Passos que percorreu as ruas do costume, acompanhada de grande concorrencia de fieis e da filarmonica de Vila Real de Santo António que agradeceu bastante.

Ao recolher pregou o rev. Vicente Araujo, Pároco desta freguesia que proferiu uma bela oração e que, por ser ainda rapaz novo, promete no futuro um orador de fama.

Vimos nesta vila, sua terra natal, o Ex.º Dr. Sousa Carvalho, Meretissimo Juiz duma vara de Lisboa.

Vimos também o Ex.º sr. José Penedo, Digno Chefe dos Correios e Telegrafos aposentado e outro digno filho desta terra.—E.

## Vila Nova de Cacela

No domingo, realizou-se na escola do sexo masculino, uma simpática festa dedicada às Colonias, promovida pelas Ex.ºs Professoras Officiais, D. Marília Vaz Monteiro, D. Julieta de Sousa Romão e D. Gabriela de Sousa Rosa, coadjuvadas pelos Ex.ºs regentes de postos de ensino, D. Rosa Roque Rabeca, D. Ana de S. José e Jacinto Pereira Guerreiro.

Na sessão de abertura foi convidado pelo professorado o Sr. Prior André Lopes Terramoto, para presidir. Este convidou para o secretariat, as sr.ªs D. Marília Vaz Monteiro e D. Julieta Romão.

A convite das Ex.ºs professoras, o Dr. Campos Palermo, proferiu uma palestra sobre as descobertas e a acção civilizadora de Portugal nas suas colonias e noutras que já não lhe pertencem mas que apresentam nitidos vestigios da sua actividade colonizadora.

Alunos e alunas das escolas locais recitaram com muito entusiasmo poesias alusivas ao acto.

A Portuguesa e diversas canções foram entoadas em coro por alunos de ambos os sexos, produzindo um lindo efeito.

A assistência foi numerosa, vendo-se representadas as familias de mais destaque da freguesia e os correspondentes dos jornais «O Século» e «Povo Algarvio».

Não faltou brilho a esta simpática

festa, de cunho bem nacional, sendo de louvar o gesto das organisadoras, que tanto trabalharam para tão encantador resultado.—E.

## Santo Estevão

Por despacho, de Sua Ex.ª o sr. Sub-Secretário do Estado das Corporações, de 5 do p. p. mês de Março foi creada a Casa do Povo desta freguesia.

Está de parabens esta freguesia por ter desaparecido dessa forma o estado deprimido de anexação, que amesquinhava o brio que tem sido sempre timbre desta terra.

A sua direcção foi entregue a pessoas que pelo seu passado dão a garantia da entrega ter caído em boas mãos.

—Em missão official esteve há dias nesta aldeia o sr. Adjunto escolar.—E.

## Santa Catarina

Realizou-se no passado dia 10 do corrente, no edificio escolar desta aldeia, a comemoração do «Dia do Ultramar», com o seguinte programa:

Hino Nacional, entoado pelas crianças das escolas. A seguir fez uma palestra a Sr.ª D. Rosa da Conceição Vestinho, sobre a colónia de Moçambique, seu valor moral e material. Recitações de vários alunos das Escolas Mixta e Feminina. Falou depois a Sr.ª D. Adélia Jacinto de Oliveira sobre as nossas colonias e por último falou a Sr.ª D. Juventude Pinto Quaresma sobre o mesmo assunto. Encerrou-se a sessão com muitas palmas e vivas a Suas Ex.ªs os Srs. Presidentes da Republica, Dr. Oliveira Salazar e Ministro das Colonias, entoando-se o Hino da Mocidade.

**Cantina Escolar**—Segundo nos consta vai ser criada uma Cantina Escolar, graças ao esforço do Ex.º Sr. Director do Distrito Escolar de Faro e a Junta de Provincia do Algarve que contribuiu já com 600.000, e bem assim de todas as pessoas que para esse fim estão contribuindo. Espera-se que a Câmara Municipal dêste concelho e Junta desta freguesia auxiliem tão benemérita instituição. Bem haja pois os bons corações que não esquecem as crianças pobres.—E.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Correspondendo à promessa feita ao público de acelerar a aparição dos fascículos desta obra grandiosa e única no nosso idioma, dando sobejas provas da sua capacidade de organização acabam os seus prestimosos editores de lançar no mercado o seu fascículo 98, segundo já do 9.º volume ha pouco iniciado.

Na centena de páginas que constituem este belo fascículo, ornado de belas estampas em separado, avultam artigos dos Profs. Marques Guedes, Barahona Fernandes, Charles Lepière, João de Vasconcelos, Carrington da Costa, Luís de Pina, Ferreira de Mira, Victor Fontes, Celestino da Costa e Mendes Correia; dos doutores Rocha Madahil, Simões Correia, Otero Ferreira, Sousa Leite, Barros Bernardo, Claudio Basto, Manuel Valadares, Dias Amado, Hasse Ferreira, e os ilustres publicistas F. Lopes Graça, Coronel José Agostinho, Padre Miguel de Oliveira, Cardoso Júnior, Armando de Lucena, Fernando Garcia, Cruz Felipe, Eduardo Moreira, Rafael Ferreira, Brito Leal, Raúl de Lacerda, Augusto Casimiro, etc., etc. São assuntos principais, desenvolvida e autorisadamente tratados neste número *Disciplina, Dispepsia, Dispersão, Dissociação, Distancia, Distrito, Ditado, Diladura, Divergencia, Divida Divindade, Divisibilidade, Divórcio, Dizima*, etc. etc.

Continua assim a Editoria Enciclopedia, Ltd.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33-35, em Lisboa, na vanguarda das nossas firmas editoras, entregue a este enorme esforço verdadeiramente patriótico que bem merece a simpatia e a adesão de todos os portugueses, tanto mais que a sua excelente organização comercial continua a manter, com todas as suas vantagens, a originalíssima venda por pagamentos suaves que tão grande êxito tem alcançado e sobre cujos detalhes informa quem se lhe dirija num simples postal.

O «Povo Algarvio» vende-se em Loulé, no Café Carioca.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro e José Rodrigues Faleiro.

Em 10—Srs. General João Estevão Aguas, Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro e D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus.

Em 20—Sr. Luiz Rodrigues Corvo. Em 22—D. Maria Celeste do Nascimento e sr. Silverio Marcos do Carmo Neves.

Em 23—D. Virginia Maria Barão Conceição.

Em 24—Sr. Dr. Claudio Pinhol.

Partidas e chegadas

A fim de tratar de assuntos da sua vida comercial foi à capital o nosso assinante sr. José Antonio de Jesus, conceituado industrial da nossa praça.

Partiu para a Madeira, o nosso prezado assinante sr. Alferes Eduardo Maria Pacheco Pinto, que durante alguns dias esteve entre nós no gozo de licença.

## NECROLOGIA

No dia 10 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Maria Candida de Oliveira Pereira, de 83 anos.

A extinta era casada com o sr. Manuel dos Santos Pereira, e mãe da sr.ª D. Adelia das Dores Oliveira Pereira Gonçalves, casada com o sr. Francisco Custodio Gonçalves, e dos srs. Sebastião de Oliveira Pereira, José de Oliveira Pereira e João dos Santos Oliveira Pereira.

A família enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

**Produzir e Poupar** é um imperioso dever para todos os portugueses.

**A criação de coelhos** em pequena escala é económica e pode fornecer a uma familia um contributo alimentar muito importante.

**Basta que se observem** certas regras, de maneira a manter higienicamente a coelheira.

**A coelheira** pode ser de madeira ou outro material. Deve estar abrigada debaixo de telheiros ou alpendres mas não impedindo a entrada do sol.

**Para os coelhos adultos**, deve reservar-se uma jaula para cada um.

**Os láparos devem ser separados** em jaulas de dimensões suficientes.

**Para um macho e três fêmeas** e respectiva criação, bastarão oito jaulas com as seguintes dimensões: comprimento, 80 cm.; largura, 70 cm.; altura 60 a 70, colocadas acima do solo 40 a 50 cm.; se forem de madeira. Caso contrário, o pavimento de betonilha.

**Não esqueça** que para a salvação de todos é preciso que cada um cumpra o seu dever.

## Respondendo...

Eu, do Amor, Campeão?!... E' falso, minha Senhora. Para a franqueza, perdão, Mas foi tão caluniadora...

Cada corrida, o engano Duma Vida?!... Que labéu! Se é a mim que me faz dano... Se o enganado sou eu...

Bati, é certo, a uma porta, Mas nem sequer seme abri!... Foi esperança que já está morta... Um sonho que me fugiu...

Lisboa, Fevereiro de 1943

Paulo

## COMARCA DE TAVIRA Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 2 de Maio próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar em 1.ª praça a quem ofereça maior quantia do que o seu valor venal, os seguintes prédios: 1.º Uma morada de casas térreas na Rua dos Mouros, freguesia de Santiago, desta cidade, com o n.º 44 de policia que consta de tres divisões e quintal, no valor de 3.080\$00;—2.º Uma morada de casas térreas na Rua dos Mouros, freguesia de Santiago, desta cidade, com o n.º 42 de policia, que consta de cinco compartimentos e quintal, no valor de 3.200\$00;—3.º Uma morada de casas térreas na Rua dos Mouros, freguesia de Santiago, desta cidade, com o n.º 46 de policia, que consta de tres compartimentos e quintal, no valor de 1.620\$00;—4.º Uma morada de casas térreas na Travessa das Olarias, freguesia de Santiago, desta cidade, com o n.º 5 de policia, que consta de dois compartimentos e quintal, no valor de 8.160\$00;—bens estes que foram penhorados aos executados Firminio Neto e Joaquim Neto, residentes em Buenos Ayres, nos autos de Execução Fiscal administrativa, que contra eles move a Fazenda Nacional por falta de pagamento de imposto successório.

Tavira, 30 de Março de 1943

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz Direito

Luiz Pinto

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeçoada.

## Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

# Bernardino M. Mateus

Rua da Liberdade:-:TAVIRA

Grandioso sortido de Bolachas,  
Dôce regional, Champagnes,  
Vinhos do Pôrto  
e deliciosos licores das melhores marcas

**MERCEARIA FINA**

**SABOROSAS COMPOTAS**

Lindos artigos para presentes de Pascoa

**Dr. Manuel Guerreiro Pereira**

MEDICO - ESPECIALISTA

Orgãos urinários e sexuais  
HEMORROIDAS  
DIATERMIA

Consultório

Rua de Santo António, 32-1.º

Telefone 57 Residência

Largo de S. Sebastião, 15

FARO

**Dr. Jorge Correia**

CLINICA GERAL

Rua da Porta Nova

TAVIRA

Consultas todos os dias  
das 15 às 17 horas

**Carro de Muar**

Grande, próprio para fretes.  
Vende-se.

Nesta Redacção se informa.

**Grafonola**

Tipo antigo em bom estado,  
vende-se.

Nesta Redacção se informa.

**Vende-se**

18 metros de tubagem e curvas de 1 polegada 11/4 em bom estado.

Tratar com Manuel Joaquim Horta—Tavira.

## Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS

OTIMA SONORIDADE

# 1943

Para corrente alterna contínua e baterias

As ultimas novidades de rádio

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

CONSULTE:

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

**Cunha & Dias, L.ª**

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosseira Portuguesa

Venda de tabaco e fósforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

**Cabo de Aço**

Usado, próprio para noras ou cimento armado, vendem-se 900 metros.

Tambem se vendem 80 cascos, com 2 furos, próprios para vedações.

Recebe propostas: Marcelino Augusto Galhardo—Tavira.

**Vende-se**

Uma maquina de coser-secre-tária, absolutamente nova.

Nesta Redacção se informa.

Anunciar no "Povo Algarvio"

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Telef: 59

## VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades em Lanificios

Largo da Praça-TAVIRA